

ALIMENTANDO-NOS DE CRISTO



“Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.” Jo 6:57

Introdução

Lembro-me como se fosse hoje, quando em meus primeiros dias de conversão, ouvia um pregador ministrando sobre a igreja local. Seu tema era “A força da vida Cristã”, e ele então em meio a muitas preciosas palavras perguntou: Quem vencerá a luta que acontece dentro de nós? O pecado ou a santidade?” . Ele então começou a contar uma ilustração que nunca me esqueci e que sempre quando possível eu repasso àqueles que me ouvem. Ele disse sobre a luta entre dois cachorros e descreveu um como o cachorro preto (pecado) e outro como o cachorro branco (santidade). Ele disse que venceria a luta aquele a quem tenhamos alimentado. Se alimentamos o pecado em nós e mantemos faminto nosso espírito, sem nada lhe oferecer, certamente quando da luta entre o pecado e a santidade o pecado vencerá. Mas se alimentamos o espírito e mantemos sem alimento o pecado, quando da luta a santidade vencerá.

Alimentar nosso espírito é fundamental para que possamos ter intensidade em nossa vida cristã e vivermos uma vida inspirada por Deus e plenos em Suas instruções. Quando estamos perdidos quanto ao que sentir, fazer, falar, escolher etc., demonstramos estarmos raquítico na fé. Sem nos alimentar tornamo-nos fracos e esqueléticos. Acontece que até mesmo para nos alimentar, necessitamos de disciplina e sabedoria. Não podemos comer qualquer alimento, talvez por isso, o texto acima nos ensina a nos alimentar de Cristo para que por Ele possamos viver.

Qual seria o sentido destas palavras? O que devo lembrar-me ao lê-las? Ainda que sejamos incapazes de alcançar a grandeza da intenção de nosso Senhor Jesus, podemos entender um pouco sobre isso.

Em Exôdo 12:9 diz: **“Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura.”**, aqui somos instruídos quanto à maneira de se preparar o alimento, bem como o que se deveria comer. Note que deveria-se comer a cabeça, as pernas e a fressura.

Primeiramente nos faz necessário saber que, o cordeiro é uma tipologia da pessoa de Cristo nas sagradas Escrituras.

“ No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” Jo 1:29

“ mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,” I Pe 1:19

Nos alimentar do cordeiro significa nos alimentar de Cristo. Esta instrução assustou a muitos em certa ocasião quando o Senhor Jesus se dirigindo a multidão assim os instruiu: **“Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne? Jo: 6:52** , Aqueles que questionavam, nada sabiam sobre o significado de nutrir-se de Cristo. Para eles o que Jesus dizia parecia ter um sentido unicamente literal. Infelizmente muitos cristãos hoje, ainda não conseguem compreender o significado destas palavras para os quais Jesus continua a responder: **“Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos”**. Somente tem vida, aquele que se alimenta, e somente Cristo deve ser o alimento dos Seus, pois é o único capaz de nos

dar a Vida “Zoe”. Para aqueles que não sabem, de forma simplificada podemos dizer que a vida “Zoe” é a vida de Deus, ou seja, aquela resultante de sua intervenção, que faz com que nossa motivação, alegria, disposição e compreensão sejam além do natural. Prova disto é que Jesus continua a dizer nos versos seguintes: “⁵⁴ *Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.* ⁵⁵ *Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.* ⁵⁶ *Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.* ⁵⁷ *Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.* Jo6:52-57

Nosso Senhor Jesus Cristo, é o Cordeiro do qual devemos nos alimentar. Não tem como ter os nutrientes contidos em Cristo, sem que dele participemos. Cristo não pode ser uma mera teoria em nossas mentes, ele tem que tornar-se orgânico para nós, ou seja tem que ser ingerido. Somente assim podemos dizer que “permanecemos nEle e Ele em nós. Vejamos agora algumas instruções importantes quanto a isto.

ALIMENTAR-NOS DA CABEÇA

Não necessitamos de muito esforço para sabermos o que a cabeça representa no corpo. Sabemos que nela se encontra o cérebro, responsável por dar todos os comandos necessários ao bom funcionamento do corpo. Não erguemos uma mão, sem que dele parta a instrução. Não nos movemos ou fazemos qualquer coisa, sem que tenhamos um comando vindo do cérebro. Não é sem motivo que a Bíblia anuncia Cristo como sendo “A CABEÇA DO CORPO – A IGREJA”. É ainda no cérebro que provem nosso raciocínio, nosso intelecto, alí está armazenado nosso saber bem como toda nossa memória.

Alimentar-se da cabeça é:

Ter a mente de Cristo “*Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.*” I Co 2:16

Ter esta mente significa receber d’Ele:

- Sabedoria *“Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos” Rm 11.33*

- A revelação do conhecimento de Deus *“em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.” Cl 2:3*

- Seremos renovados em conhecimento e atitudes, tendo como gestor de nossas vidas o próprio Senhor Jesus, que nos comanda sabiamente, livrando-nos das inconstâncias naturais (Tg 4:8) e nos fazendo andar de forma sadia *“O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente...” Hab 3:19.*

Alimentar-se da cabeça é ver as coisas como Deus vê *“Disse-me o homem: Filho do homem, vê com os próprios olhos, ouve com os próprios ouvidos; e põe no coração tudo quanto eu te mostrar, porque para isso foste trazido para aqui; anuncia, pois, à casa de Israel tudo quanto estás vendo.” Ez 40:4*

É ter na face o resplendor e alegrias próprias à Cristo.

“Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.” Ap 1:16

“As tuas faces, como romã partida, brilham através do véu.” Ct 6:7.

Um cristão que se alimenta da cabeça do cordeiro, é aquele que dirigido pelo Espírito Santo de Deus, é levado a expressar em sua face um pouco do muito que Deus é. É aquele que não se perde pelas veredas dos homens, pois se submete às instruções de Deus. Comamos pois a cabeça do cordeiro.

ALIMENTAR-NOS DAS PERNAS

Aqui nós encontramos traduções que dizem pés e outras pernas. Tudo indica que o texto refere-se a totalidade ou seja pernas incluindo os pés. Sabemos também da importância dos mesmos num corpo, são eles responsáveis pela estabilidade, firmeza, caminhar etc. Daqui podemos tirar muitos exemplos do que pode significar come-los.

Comer as pernas do cordeiro pode ser:

- Estabilidade e equilíbrio: Em épocas onde as pessoas são instáveis e conseqüentemente desequilibradas emocionalmente, nada melhor que para os que são de Deus, adquirirem tais qualidades através de Cristo. Não somente estabilidade e equilíbrio emocionais que nos faz **constant**es em nosso caminhar, mas sobretudo espiritual que nos dá **confiança** para proclamarmos o evangelho.

“a tal ponto que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, à vista da vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais” II Tes 1:4

“Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.” II Tes 3:5

“Filhinhos, agora, pois, permaneçei nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.” I JO 3:28

Alimentar-nos das pernas significa caminhar no caminho de Deus *“porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.” IS 55:9*, caminhos estes retos, mas que poucos conseguem andar *“Quem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.” Os 14:9*

Alimentar-se dos pés do cordeiro significa seguir suas pegadas.

“Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos,” I Pe 2:21

“Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.” Lc 9:23

Alimentar-se dos pés do cordeiro significa colocar nossos pés onde ele colocaria.

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.” Sl 1:1

“Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do SENHOR. Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém!” Sl 122:1-2

ALIMENTAR-NOS DA FRESSURA

Algo ainda mais interessante se abre diante de nossos olhos. Alimentar-nos da fressura significa alimentar-nos das vísceras tais como fígado e coração. É o mesmo que dizer que devemos alimentar-nos do que está dentro do Cordeiro, como seu amor, misericórdia, longanimidade, benignidade, mansidão, domínio próprio, alegria, paz Gl5:22.

É o coração responsável por bombear o sangue para todo o corpo, ou seja a vida para todo o corpo. Assim é com o novo coração, dado por Deus que seremos capazes de ter toda nossa vida devidamente regada pela vida Divina. Da mesma forma o fígado é responsável por armazenar energia a ser dispensada ao organismo e podemos também dizer que a vitalidade de nossa vida cristã, é oriunda de uma experiência individual e real com Ele através da transformação de nosso homem interior.

“Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.” 2 Coríntios 4:16

“para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;” Efésios 3:16

“seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.” 1 Pedro 3:4

Temos que receber Cristo totalmente o que significa tê-Lo como nosso alimento e suprimento constante e eterno.

CONCLUSÃO

Irmãos, nossa vida cristã para que possa ser experimentada e usufruída com saúde, disposição e alegria, depende diretamente de nosso alimento diário. Não adianta nos alimentarmos de forma gulosa dos prazeres desta vida.

Viver nossas vidas como se todo o prazer e alegria estivessem concentrados nesta terra e de forma natural. Deus nos fez Espírito, Alma e Corpo e por isso não quero dizer que não podemos ter prazeres nesta terra. Quero apenas dizer-lhes que até mesmo para usufrirmos dos prazeres desta terra de forma saudável, necessitamos de uma profunda e verdadeira experiência com Cristo, nos alimentando dEle continuamente a fim de obtermos de forma sadia tudo que precisamos não só para nossa vida humana mas também para nossa vida espiritual. Assim posso concluir que aquele que não se alimenta do Cordeiro (que é Cristo), está incapaz de ver, usufruir e expressar a vontade de Deus de forma plena e eficaz, uma vez que Jesus nos diz “*Sem mim, nada podeis fazer...*” **Jo15:5**

Em Cristo.

Ekklesia